



# **IMPACTOS DA COAUTORIA INTERNACIONAL SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO EM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS E BRASILEIRAS VINCULADAS À BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

## **REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

FONSECA, Reuber da Silva<sup>1</sup>, LIMA, Gercina Ângela de<sup>2</sup>

FONSECA, Reuber da Silva. LIMA, Gercina Ângela de. **Impactos da coautoria internacional sobre a produção científica e tecnológica: um estudo em instituições internacionais e brasileiras vinculadas à biblioteconomia e ciência da informação.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 01, Vol. 03, pp. 96-110. Janeiro de 2023. ISSN: 2448-0959,

Link

de

acesso:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/comunicacao/coautoria-internacional>,

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/comunicacao/coautoria-internacional

## **RESUMO**

Este artigo busca avaliar o desempenho acadêmico de instituições internacionais e brasileiras em termos da produção, citação e impacto de publicações em coautoria internacional no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A questão que motivou esta investigação é: qual o comportamento de produtividade das instituições internacionais mais bem-sucedidas e do Brasil no que tange a produção, citação e impacto de publicações em coautoria internacional no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação? A justificativa do estudo fundamenta-se na necessidade permanente de estudos e de avaliações dos resultados decorrentes dos investimentos públicos e privados na pesquisa acadêmica e tecnológica desenvolvida no país. Esta pesquisa tem natureza aplicada, objetivo descritivo e utiliza abordagem quantitativa. O corpus de análise considera 18.377 publicações com coautoria internacional vinculadas à base Scopus e abrange o período entre 2012 e 2021. Quanto aos resultados da pesquisa,



conclui-se que a utilização de indicadores relativos deve ser incentivada neste tipo de análise.

Palavras-chave: Bibliometria, Estudos Métricos da Informação, Internacionalização do Conhecimento, Colaboração Científica, Avaliação da Produção Científica.

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo consolida parte dos resultados de uma pesquisa que busca examinar como a internacionalização do conhecimento impacta a produção científica e tecnológica do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Neste estudo, busca-se avaliar o desempenho acadêmico de instituições internacionais e brasileiras em termos da produção, citação e impacto de publicações em coautoria internacional no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A pesquisa científica e tecnológica é um processo contínuo e dinâmico, fundamental para o avanço da sociedade, permitindo o desenvolvimento de novos conhecimentos e a criação de soluções inovadoras para problemas complexos do mundo contemporâneo, como na área da saúde, da energia, da comunicação, do transporte, entre outras.

As universidades e centros de pesquisa são instituições que desempenham um papel fundamental na pesquisa científica e tecnológica. Por meio de pesquisadores altamente qualificados, laboratórios e instalações especializadas, que fornecem as condições para o desenvolvimento da pesquisa.

Financiadas por diversas fontes, incluindo governos, empresas e organizações sem fins lucrativos, as universidades e centros de pesquisa são orientados a disseminar o conhecimento resultante do trabalho de pesquisa e reflexão realizado por professores, pesquisadores e estudantes. Por meio da produção acadêmica, a comunidade científica e a sociedade em geral tem acesso aos resultados da pesquisa e podem contribuir para o avanço do conhecimento e criação de soluções inovadoras.



Pesquisadores de diferentes países são orientados a promover interações e diálogos entre si a fim de compartilhar conhecimentos e responsabilidades na pesquisa. Publicar em periódicos internacionais, por exemplo, é uma atividade fundamental para a formação de redes de conhecimento, além disso, pode aumentar a visibilidade da pesquisa e contribuir para a reputação de pesquisadores e de instituições. A internacionalização da produção científica e tecnológica possibilita uma visão mais ampla e global dos problemas científicos e tecnológicos. Além disso, a internacionalização pode gerar benefícios econômicos, como a atração de investimentos e parcerias com empresas internacionais.

A questão que orienta este trabalho é: qual o comportamento de produtividade das instituições internacionais mais bem-sucedidas e do Brasil no que tange a produção, citação e impacto de publicações em coautoria internacional no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação?

Para responder a esta questão, buscou-se representar esse campo científico em relação às evidências empíricas, consubstanciadas em indicadores de produção, ligação e citação oportunizados pela solução SciVal. Este trabalho se justifica na necessidade de se verificar os resultados dos investimentos públicos e privados na pesquisa acadêmica desenvolvida por instituições de ensino superior e centros de pesquisa. Já a escolha do campo científico foi intencional e se justifica na vivência acadêmica dos pesquisadores.

## **2. A COAUTORIA NA INTERNACIONALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

A internacionalização do conhecimento científico e tecnológico é um processo ligado à globalização que favorece trocas entre pesquisadores, instituições de ensino, centros de pesquisa e países participantes. Este trabalho se propõe a debater a internacionalização da produção científica e tecnológica da pesquisa, que,



no Brasil, segundo Morosini (2011), concentra-se na atividade de pesquisa da pós-graduação.

O processo de desenvolvimento de relacionamentos profissionais e de formação de redes de pesquisa entre pesquisadores e instituições é marcado pela prática da coautoria. Enquanto prática comum na academia, a coautoria pode ocorrer entre pesquisadores da mesma instituição ou de instituições diferentes, podendo envolver pesquisadores de diferentes países e áreas do conhecimento.

Segundo Hilário e Grácio (2017), a coautoria é o resultado mais visível da cooperação internacional. Neste trabalho, a coautoria refere-se à colaboração, direta, expressa e consciente, exercida por dois ou mais autores na produção de um trabalho acadêmico.

Segundo a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo -FAPESP (2014), são coautores os pesquisadores que tenham contribuído, diretamente e substancialmente, para a concepção ou realização da pesquisa cujos resultados podem ser apresentados na forma de artigos, capítulos de livros, livros, teses e dissertações, entre outros.

No exercício da socialização do conhecimento científico e tecnológico, os pesquisadores compartilham responsabilidades sobre o material publicado, o que leva a questões éticas, como: a atribuição de crédito entre os autores, a possíveis abusos e má conduta científica, dentre os quais cita-se: o não reconhecimento de autoria ou minimização da contribuição do pesquisador. É importante, portanto, que os pesquisadores sigam diretrizes éticas para a coautoria, como as estabelecidas pela FAPESP e, em âmbito internacional, pelo Committee on Publication Ethics (COPE) e pelo International Council for Science (ICSU).

Em síntese, a coautoria é um aspecto comum na internacionalização do conhecimento científico e tecnológico, pois muitos projetos de pesquisa são realizados em colaboração com pesquisadores de diferentes países. Publicar



artigos em colaboração com outros pesquisadores pode aumentar a visibilidade da pesquisa e contribuir para a reputação dos autores, bem como proporcionar novas oportunidades de investigação e colaboração no futuro.

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho tem natureza aplicada, objetivo descritivo e emprega abordagem quantitativa na análise dos resultados. Para a obtenção dos dados da produção científica do campo científico da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, foi utilizada a solução *Scival*, oferecida pela *Elsevier*, que utiliza a base de dados da *Scopus*.

Para coletar os dados, selecionou-se todas as tipologias de produção acadêmica com colaboração internacional da área de pesquisa “*Library and Information Science*” no período 2012-2021. Os dados foram coletados em agosto de 2022 e exportados em formatos de planilhas do *Microsoft Excel*. As categorias de análise foram a produtividade, as citações e o impacto de citação das publicações.

### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados e análises sobre a produtividade, citação e impacto das publicações com coautoria internacional de instituições internacionais e brasileiras mais produtivas no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em um primeiro momento, procura-se caracterizar as instituições oferecendo informações sobre sua origem, seu modelo de financiamento, e se mantém programas ou unidades acadêmicas dedicadas ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Na sequência, apresenta-se os dados referentes à pesquisa.



## 4.1 O DESEMPENHO DE INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS VINCULADAS AO CAMPO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

No âmbito do projeto de pesquisa, foi analisado o comportamento de produtividade, citações e impacto de citação das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A Tabela 1, a seguir, apresenta o rol de instituições com maior produtividade no período entre 2012 e 2021.

Tabela 1. Comportamento de produtividade das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação

| Instituições                                      | Publicações | % Publicações | Autores | Publicações por Autor |
|---|-------------|---------------|---------|-----------------------|
| <i>CNRS</i>                                       | 707         | 1,25%         | 1064    | 11,52                 |
| <i>National University of Singapore</i>           | 318         | 0,56%         | 236     | 29,50                 |
| <i>Wuhan University</i>                           | 298         | 0,53%         | 283     | 20,85                 |
| <i>Nanyang Technological University</i>           | 289         | 0,51%         | 225     | 20,90                 |
| <i>City University of Hong Kong</i>               | 252         | 0,44%         | 193     | 25,46                 |
| <i>Chinese Academy of Sciences</i>                | 251         | 0,44%         | 416     | 14,45                 |
| <i>KU Leuven</i>                                  | 227         | 0,40%         | 170     | 20,62                 |
| <i>University of Cambridge</i>                    | 224         | 0,40%         | 245     | 26,52                 |
| <i>University of Amsterdam</i>                    | 222         | 0,39%         | 153     | 40,11                 |
| <i>University of Illinois at Urbana-Champaign</i> | 213         | 0,38%         | 179     | 16,48                 |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

Dentre as instituições consideradas, buscou-se identificar aquelas que mantêm programas ou unidades acadêmicas (escolas, faculdades ou departamentos) dedicadas ao estudo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. São elas: a) a *Wuhan University*, uma universidade pública de pesquisa da China que, por meio da *School of Information Management* (SIM), oferece: seis programas de



bacharelado; oito programas de doutorado e mestrado; e duas estações de pesquisa de pós-doutorado (WUHAN UNIVERSITY, s.d.); e b) a *University of Illinois at Urbana-Champaign*, uma universidade pública norte-americana, que conta com uma *School of Information Sciences (iSchool)*, que oferece: programas acadêmicos de bacharelado, mestrado e doutorado em Biblioteconomia e Ciência da Informação (UNIVERSITY OF ILLINOIS URBANA-CHAMPAIGN, s.d.).

As demais universidades analisadas desenvolvem pesquisas cuja interseção com o campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação se dá, principalmente, por meio da produção científica e tecnológica de outras áreas do conhecimento, evidenciando a natureza interdisciplinar do campo. Dentre elas destacam-se: a) a *National University of Singapore*, instituição universitária público-privada de Singapura, cuja interseção com o campo se dá, principalmente, por meio da produção científica e tecnológica da *School of Computing and Information Systems*; b) a *Nanyang Technological University*, também localizada em Singapura, cuja a produção acadêmica de pesquisadores associados à *School of Computer Engineering* e à *School of Communication and Information* é frequentemente vinculada ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação; c) a *City University of Hong Kong*, uma universidade pública localizada em Hong Kong, cuja interseção com o campo se dá, principalmente, por meio da produção científica do *Department of Information Systems*; d) a *Katholieke Universiteit Leuven (KU Leuven)*, uma universidade católica belga, cujas produções acadêmicas de pesquisadores vinculados ao *Department of Management, Strategy and Innovation* e ao *Centre for Research and Development monitoring (ECOOM)* são, frequentemente, associadas ao campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação; e) a *University of Amsterdam* que, principalmente, por meio da *Amsterdam School of Communication Research (ASCoR)*, pública no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Dentre as instituições listadas no Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação, duas são instituições de pesquisa, são elas: o *Centre national de la*





*recherche Scientifique* (CNRS), órgão público de pesquisa científica da França, cuja vinculação com o campo se dá, principalmente, por meio da produção acadêmicas do *Institut des sciences de l'information et de leurs interactions (INS2I)*, unidade que coordena e apoia o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas no campo das Ciência da Informação (CNRS, s.d.); e a *Chinese Academy of Sciences*, uma instituição de pesquisa do Conselho de Estado da China, que compreende uma rede abrangente de pesquisa e desenvolvimento, além de três universidades afiliadas (CHINESE ACADEMY OF SCIENCES, s.d.).

Quando se analisa o comportamento de produtividade das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação (Tabela 1), observa-se que instituições da Ásia, que correspondem à 47% das instituições no Top 10, e da Europa Ocidental, com 46% das instituições no Top 10, são as mais produtivas. Da América, apenas a instituição norte-americana *University of Illinois at Urbana-Champaign* (10º lugar) aparece no ranqueamento.

Do ponto de vista do número absoluto de publicações com colaboração internacional, indexadas na base Scopus, a CNRS é a instituição mais produtiva. A instituição é responsável por 1,25% do total de publicações com colaboração internacional do campo científico. Entre as instituições Top 10, a CNRS alcançou um percentual de 23,56% do total de publicações deste segmento. A instituição, também, lidera em número absoluto de autores (1.064).

Tabela 2. Perfil de citação e impacto das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação

| Instituições                     | Publicações | Citações | Citações por publicação | Impacto de citação ponderado por campo |
|----------------------------------|-------------|----------|-------------------------|--|
| CNRS                             | 707         | 12261    | 17,3                    | 1,9                                    |
| National University of Singapore | 318         | 6961     | 21,9                    | 2,11                                   |
| Wuhan University                 | 298         | 5901     | 19,8                    | 2,07                                   |





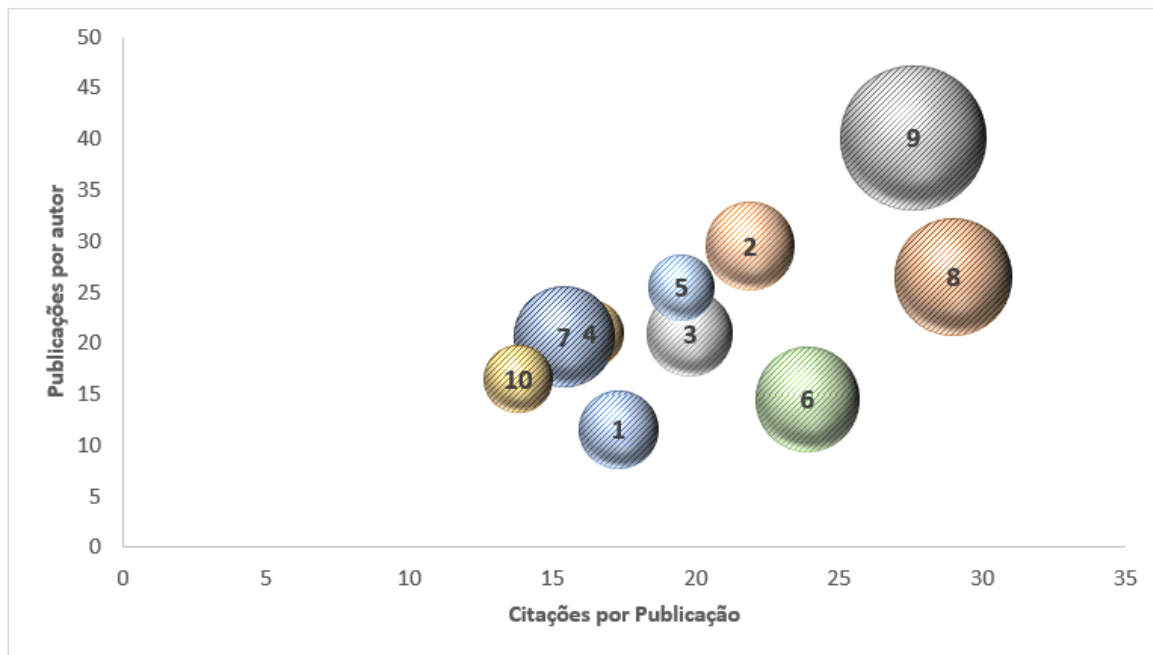
|   |     |      |      |      |
|---|-----|------|------|------|
| <i>Nanyang Technological University</i>           | 289 | 4703 | 16,3 | 1,63 |
| <i>City University of Hong Kong</i>               | 252 | 4913 | 19,5 | 1,58 |
| <i>Chinese Academy of Sciences</i>                | 251 | 6011 | 23,9 | 2,52 |
| <i>KU Leuven</i>                                  | 227 | 3506 | 15,4 | 2,45 |
| <i>University of Cambridge</i>                    | 224 | 6497 | 29   | 2,83 |
| <i>University of Amsterdam</i>                    | 222 | 6137 | 27,6 | 3,51 |
| <i>University of Illinois at Urbana-Champaign</i> | 213 | 2950 | 13,8 | 1,64 |

*Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.*

Percebe-se, a partir da leitura da Tabela 2, que a CNRS, também, lidera em número absoluto de citações. Porém, quando os dados são relativizados, o comportamento de produtividade das Top 10 se altera.

A Figura 1 representa a dispersão das instituições segundo os indicadores relativos de publicações por autor e citações por publicação. Nesta representação gráfica, as instituições são identificadas pelo número de sua colocação no Top 10 e o tamanho da bolha é dado pelo impacto de citação ponderado por campo da instituição.

Figura 1. Dispersão do desempenho das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação



Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

Nota-se, a partir da análise da Figura 1, que a *University of Amsterdam* (9ª colocada) é a instituição com melhor comportamento de produtividade relativa (40,11 publicações por autor), como também a instituição com maior impacto de citação no campo (3,51). A *University of Cambridge* (8ª colocada) também se destaca positivamente, liderando o indicador de citações por publicação (29) e ocupando o segundo melhor desempenho no indicador de impacto de citação (2,83).

## 4.2 O DESEMPENHO DE INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS VINCULADAS AO CAMPO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Do conjunto de instituições brasileiras com maior número de publicações no período entre 2012 e 2021 (Tabela 3), analisa-se o comportamento de produtividade,



citações e impacto de citação. A seguir, as instituições deste bloco são caracterizadas e, na sequência, os dados referentes à pesquisa são analisados.

Tabela 3. Comportamento de produtividade das Top 10 instituições brasileiras em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação

| Instituições   | Publicações | % Publicações | Autores | Publicações por Autor |
|--|-------------|---------------|---------|-----------------------|
| Universidade de São Paulo                              | 118         | 12,1%         | 168     | 0,70                  |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho | 104         | 10,7%         | 107     | 0,97                  |
| Universidade Federal de Santa Catarina                 | 64          | 6,6%          | 83      | 0,77                  |
| Universidade Federal de Minas Gerais                   | 50          | 5,1%          | 66      | 0,76                  |
| Universidade Estadual de Campinas                      | 43          | 4,4%          | 52      | 0,83                  |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro                 | 35          | 3,6%          | 39      | 0,90                  |
| Universidade de Brasília                               | 33          | 3,4%          | 46      | 0,72                  |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul              | 24          | 2,5%          | 40      | 0,60                  |
| Fundação Oswaldo Cruz                                  | 23          | 2,4%          | 42      | 0,55                  |
| Fundação Getúlio Vargas                                | 19          | 2,0%          | 20      | 0,95                  |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

A Universidade de São Paulo (USP), uma universidade pública mantida pelo Estado de São Paulo, por intermédio da Escola de Comunicação e Artes (ECA-USP), mantém o curso de bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação e o programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-USP), que oferece cursos de doutorado e mestrado acadêmico. Já a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), também mantida pelo Estado de São Paulo, oferece o curso de bacharelado em Biblioteconomia e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (mestrado e doutorado).



Entre as universidades federais, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mediante o Departamento de Ciência da Informação (CIN-CED), oferece os cursos de bacharelado em Biblioteconomia, em Ciência da Informação e em Arquivologia. Oferece, também, os cursos de mestrado e doutorado por meio do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PGCIN). Também, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio da Escola de Ciência da Informação (ECI - UFMG), oferece os cursos de bacharelado em Biblioteconomia, em Museologia, em Arquivologia e cursos de mestrado e doutorado, por meio dos Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPGGOC). Na mesma direção, a Faculdade de Ciência da Informação (FCI), da Universidade de Brasília (UnB), oferece cursos de bacharelado em Biblioteconomia, em Museologia, em Arquivologia e cursos de mestrado e doutorado, por meio dos Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF).

Já a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), oferta cursos de mestrado e doutorado por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/IBICT-UFRJ), desenvolvido para Escola de Comunicação (ECO) em associação com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Por fim, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por intermédio de Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, oferece cursos de bacharelado em Biblioteconomia, em Museologia, em Arquivologia e cursos de mestrado com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN), do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPGMUSPA) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) – que, neste caso, também oferece o curso de doutorado.

As demais instituições brasileiras, desenvolvem pesquisas cuja interseção com o campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação se dá, principalmente, por meio da produção científica e tecnológica de outras áreas. É o caso da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), uma instituição federal de pesquisa e



desenvolvimento em ciências biológicas; da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), universidade pública do estado de São Paulo; e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), única instituição privada de ensino superior no Top 10.

Conforme apresentado, identifica-se, no grupo de instituições brasileiras, em contraste ao grupo de instituições internacionais, uma predisposição destas instituições a constituírem unidades acadêmicas dedicadas ao campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Observa-se, ainda, que instituições públicas dominam as primeiras colocações do ranqueamento.

Tabela 4. Perfil de citação e impacto das Top 10 instituições brasileiras em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação

| Instituições   | Publicações | Citações | Citações por publicação | Impacto de citação ponderado por campo |
|--|-------------|----------|-------------------------|--|
| Universidade de São Paulo                              | 118         | 1896     | 16,1                    | 2,21                                   |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho | 104         | 450      | 4,3                     | 0,52                                   |
| Universidade Federal de Santa Catarina                 | 64          | 576      | 9                       | 1,36                                   |
| Universidade Federal de Minas Gerais                   | 50          | 362      | 7,2                     | 0,71                                   |
| Universidade Estadual de Campinas                      | 43          | 565      | 13,1                    | 1,19                                   |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro                 | 35          | 217      | 6,2                     | 1,69                                   |
| Universidade de Brasília                               | 33          | 229      | 6,9                     | 0,73                                   |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul              | 24          | 112      | 4,7                     | 0,66                                   |
| Fundação Oswaldo Cruz                                  | 23          | 466      | 20,3                    | 1,5                                    |
| Fundação Getúlio Vargas                                | 19          | 81       | 4,3                     | 0,81                                   |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

Ao passo que se analisa o comportamento de produtividade (Tabela 3 e 4), observa-se que, segundo o número absoluto de publicações, a USP é a instituição mais

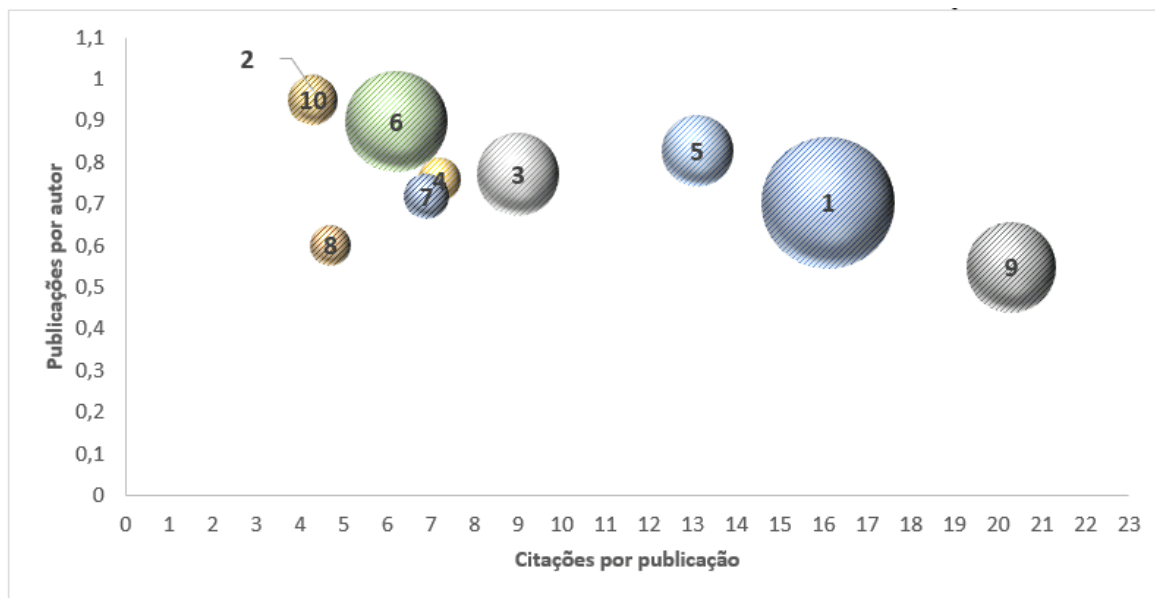


produtiva do segmento, responsável por 12,1% do total de publicações com colaboração internacional da Biblioteconomia e Ciência da Informação no período analisado. Em comparação com as demais instituições, a USP lidera em número absoluto de autores (168). Percebe-se, ainda, a partir da leitura da Tabela 4, que a USP, também, lidera em número absoluto de citações e no indicador de impacto de citação (2,21).

Não menos importante, a Unicamp, também, produziu, em termos absolutos, um alto número de publicações com colaboração internacional do campo, correspondente a 10,7% do total. Este desempenho garantiu a instituição o segundo lugar no ranqueamento.

No entanto, quando os dados são relativizados, o comportamento de produtividade e de citação das instituições se altera, evidenciando os limites da análise de dados absolutos. A Figura 2, representa a dispersão das instituições brasileiras mais produtivas segundo os indicadores relativos de publicações por autor, citações por publicação e impacto de citação.

Figura 2. Dispersão do desempenho das Top 10 instituições brasileiras em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação



Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

Observa-se, a partir da análise da Figura 2, que a Fiocruz (9ª colocada) é a instituição com melhor desempenho relativo em citações por publicação (20,3) e está ocupando o terceiro melhor desempenho relativo no indicador de impacto de citação (1,5). A Unicamp (5ª colocada) também se destaca positivamente no indicador de citações por publicação (29, com desempenho semelhante ao da USP - 1ª colocada). No sentido inverso, a Unesp (2ª colocada) apresenta desempenho tímido no indicador de citação por publicidade (4,3) e no impacto de citação (0,52).

## 5. CONCLUSÕES

Este estudo apresenta aspectos de produtividade, citação e impacto de publicações, consubstanciados em indicadores calculados com dados da *Scopus*, das instituições internacionais e brasileiras mais produtivas no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.





Quando se analisa o comportamento de produtividade das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação, observam-se que: a) as instituições da Ásia e da Europa Ocidental são as mais frequentes; e b) apenas duas instituições (a *Wuhan University* e a *University of Illinois at Urbana-Champaign*) mantêm programas ou unidades acadêmicas (escolas, faculdades ou departamentos) dedicadas ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Quando os dados de produtividade, citação e impacto são relativizados, as colocações das instituições internacionais no Top 10 se alteram sensivelmente e o desempenho da *University of Amsterdam* e da *University of Cambridge* desponta entre as demais instituições.

A passo que se analisa o conjunto de instituições brasileiras com maior número de publicações com coautoria internacional do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação, verifica-se que, a partir dos dados absolutos, a USP é a instituição mais produtiva, como maior número de citações e melhor desempenho no impacto de citação. No entanto, quando os indicadores são relativizados, o comportamento de produtividade e de citação da Fiocruz (9ª colocada) é reconhecido. A instituição apresenta o melhor desempenho em citações por publicação e ocupa o terceiro melhor desempenho no indicador de impacto de citação. A Unicamp (5ª colocada) também se destaca positivamente no indicador de citações por publicação, com desempenho semelhante ao da USP (1ª colocada).

Conclui-se que a utilização de indicadores relativos deve ser incentivada na avaliação de desempenho de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, pois eles podem alterar sensivelmente as análises baseadas em resultados. Como limitação ao estudo, aponta-se a possível existência de inconsistências na base de dados Scopus.



## REFERÊNCIAS

CHINESE ACADEMY OF SCIENCES. Profile: chinese academy of sciences. **Chinese Academy Of Sciences**, s.d. Disponível em: [https://english.cas.cn/about\\_us/introduction/201501/t20150114\\_135284.shtml](https://english.cas.cn/about_us/introduction/201501/t20150114_135284.shtml). Acesso em: 23 set. 2022.

CENTRE NATIONAL DE LA RECHERCHE SCIENTIFIQUE - CNRS. Institut des sciences de l'information et de leurs interactions. **Centre national de la recherche Scientifique**, s.d. Disponível em: <https://www.ins2i.cnrs.fr>. Acesso em: 22 set. 2022.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP. **Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP**. São Paulo: FAPESP, 2014. Disponível em: [http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo\\_de\\_Boas\\_Praticas\\_Cientificas\\_2014.pdf](http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf). Acesso em: 17 mar. 2017.

HILÁRIO, Carla Mara; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Scientific collaboration in Brazilian researches: a comparative study in the information science, mathematics and dentistry fields. **Scientometrics**, v. 113, n. 2, p. 929-950, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/179150>. Acesso em: 05 set. 2022.

MOROSINI, Marília Costa. Internacionalização na produção de conhecimento em IES Brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 27, n. 01, p. 93-112, abr. 2011. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982011000100005&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000100005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 05 set. 2022.

UNIVERSITY OF ILLINOIS URBANA-CHAMPAIGN. School of Information Sciences. **University Of Illinois Urbana-Champaign**, s.d. Disponível em: <https://ischool.illinois.edu>. Acesso em: 23 set. 2022.

WUHAN UNIVERSITY. School of Information Management. **Wuhan University**, s.d. Disponível em: <https://sim.whu.edu.cn/English/Home.htm>. Acesso em: 22 set. 2022.



Enviado: Janeiro, 2023.

Aprovado: Janeiro, 2023.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pela UNA, Brasil. ORCID: 0000-0002-3316-9684.

<sup>2</sup> Orientadora. Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação PPGCI-ECI/UFMG. Professora Titular da Escola de Ciência da Informação da UFMG. ORCID: 0000-0003-0735-3856.